

APRESENTAÇÃO

Aula de português
A linguagem
na ponta da língua,
tão fácil de falar
e de entender.
A linguagem
na superfície estrelada de letras,
sabe lá o que ela quer dizer? [...]
O português são dois; o outro, mistério.
Carlos Drummond de Andrade (1974, p.76-77)¹

A Revista *EntreLínguas* nasce no contexto da internacionalização das universidades com o objetivo de divulgar pesquisas no Brasil e no exterior sobre o processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Neste sentido, de acordo com o projeto da revista cumpre duas funções: (i) a de divulgar as pesquisas desenvolvidas em nossa instituição bem como em outras instituições brasileiras e estrangeiras sobre o tema central da Revista *EntreLínguas*; e (ii) a de preencher uma lacuna existente entre as inúmeras e conceituadas atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas nos Departamentos de Letras Modernas e de Didática de nossa Faculdade (FCLAr/UNESP).

Especificamente neste primeiro número temático, enfocamos um tema que tem tido um crescimento vertiginoso nos últimos 30 anos, Ensino e Aprendizagem em Português Língua Estrangeira (PLE), área de ensino pouco estudada no Brasil e que tem sido foco de investigação, formação e prática docente na atualidade. Haja vista a falta de cursos de formação de professores em PLE em todo Brasil, algumas universidades, como a Universidade de Brasília, a Federal da Bahia e mais recentemente a Universidade de Campinas abriram cursos de Licenciatura em PLE, habilitando professores para atuarem nessa área. Entretanto, ações como essas precisam ser seguidas de práticas de formação acadêmica no Brasil em todos os cursos de Letras, uma vez que o aluno, futuro professor de Português Língua Materna (PLM), tem o direito de ser também habilitado naquela área de ensino. Deste modo, esse primeiro número temático pretende contribuir para a implementação do ensino e aprendizagem de PLE no conjunto das ações universitárias e práticas sociais no Brasil e no exterior, promovendo a construção da identidade dessa área emergente.

¹ DRUMMOND, C. A. Procura de poesia. In: _____. **Reunião**: 10 livros de poesia. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1974.

Para compor este número temático, apresentamos alguns especialistas nacionais e internacionais na área de PLE, os quais contribuem de modo muito significativo com estudos e práticas desenvolvidas nesta área. Assim, participam deste volume, textos que refletem teórica, analítica e metodologicamente sobre diversas questões relacionadas ao ensino e aprendizagem de PLE, tanto obras de pesquisadores brasileiros reconhecidos especialistas na área, como de autores estrangeiros que passam a representar uma parcela dos estudiosos renomados nessa área específica.

Como introdução ao volume, apresentamos o texto *A página omissa: contribuições para uma história do ensino de línguas no Brasil*, de José Carlos Paes de Almeida Filho. O artigo traz um resgate histórico sobre a história do ensino de línguas no Brasil (na qual se inclui o ensino de PLE), refletindo sobre os silenciamentos e apagamentos dessa história. Em seguida, o texto de Edleise Mendes *A ideia de cultura e sua atualidade para o ensino-aprendizagem de l1/l2* procura mostrar, por meio de uma reflexão teórica enfocando a relação língua-cultura, que “as tendências contemporâneas para o ensino e a formação de professores de línguas reconhecem que as abordagens de ensinar e aprender não devem isolar a língua da vida em que vivemos e da cultura ou culturas que a abrigam” quando se busca uma “educação linguística de qualidade e condizente com as exigências do mundo contemporâneo.”

O terceiro texto apresentado por Lucia Maria de Assunção Barbosa, *Procedimentos interculturais e diversidade étnico-racial do Brasil em dois livros didáticos de português para estrangeiros* traz a análise de *Avenida Brasil* (reimpressão de 2006) e *Bem-Vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação: Português para estrangeiros* (edição do ano 2000), observando que ambos apresentam uma “quantidade significativa de informações culturais” do Brasil, majoritariamente sobre a cultura erudita, mas apresentados como “adornos”; já no tratamento de questões étnico-raciais, nos dois livros analisados, há um silenciamento referente aos indígenas e negros e percebe-se que os tipos brasileiros são padronizados e estereotipados.

O texto *Ensino e aprendizagem de português língua estrangeira (PLE): repensando o contexto de imersão*, de Nildicéia Aparecida Rocha e Rosângela Sanches Silveira Gileno pretende trazer à luz da teoria e da experiência didático-pedagógica uma reflexão sobre ensinar PLE em situação de imersão e fora dela, tendo em vista a falta de estudos sobre esta perspectiva. Percebemos que as especificidades do contexto áulico devem ser sempre verificadas e consideradas relevantes para delinear um curso e durante a sua realização. Do mesmo modo verificamos que a situação de imersão tem promovido o desenvolvimento da competência intercultural no ensino e aprendizagem de PLE, nos cursos observados.

Para apresentar o ambiente mediado por computador (Teletandem) no ensino de português língua estrangeira (PLE), Marta Lúcia Cabrera Kfoury Kaneoya apresenta o texto *El português me hace feliz: emoções compartilhadas em práticas humanizadoras de ensino e aprendizagem de português língua estrangeira em um contexto mediado pelo computador*. Segundo a análise empreendida pela autora, os resultados mostram

a importância das emoções durante a aprendizagem, uma vez que elas possibilitam o pertencimento e a identificação em um contexto multilíngue e multicultural; e que o “teor humanizador das interações favorece o sucesso do processo de ensino/aprendizagem e de reflexão do professor de línguas nesse contexto”.

Referindo-se ao ensino e aprendizagem de línguas romances, dentre elas o PLE, o texto *Desarrollo de una conciencia ambiental en una propuesta de intercomprensión em lenguas romances para estudiantes de nive lmédio* registra o desenvolvimento de uma proposta baseada na *Intercomprensión em Lenguas Romances (IC)*, elaborado por Bibiana Amado, Ana Cecilia Pérez e Richard Brunel Matias apresenta o trabalho desenvolvido na sala de aula na escola de Ensino Médio no interior da Argentina, o qual se baseia em promover atividades de produção de textos, a partir dos estudos cognitivos (e de reflexão sobre temas ambientais críticos, com base em gêneros textuais que abordam essa temática). Em sintonia com os autores, podemos perceber que o projeto tem possibilitado ao aluno, visto como sujeito crítico, compreender os diversos discursos que circulam sobre a questão ambiental, promovendo assim pensar, escrever e operar em seu entorno.

Florencia Miranda, com o artigo *Os textos no ensino de português língua estrangeira: teorias e práticas*, propõe uma reflexão acerca das concepções de texto que circulam no ensino de português como língua estrangeira (PLE) e, sobre o lugar dos textos nos materiais didáticos e suas possíveis formas de abordagem. A análise realizada permite demonstrar “a necessidade de avançar na elaboração de materiais didáticos apoiados em uma concepção de texto mais próxima do estado atual das teorias do texto.”

E, para fechar o número temático, o texto *Uma experiência na aula de PLE: a sensibilidade e a emotividade nas aulas de leitura e ensino dos verbos nos pretéritos perfeito e imperfeito* de Sueli Firmino apresenta, como o próprio título diz, um relato de experiência que mostra a importância da afetividade na relação professor-aluno-colega na sala de aula de leitura de LE já que “a proximidade entre as pessoas propicia um ambiente acolhedor, agradável e o clima mais propício para que haja mais interação e, consequentemente mais emotividade.”

Assim, com este número, convidamos nosso leitor a enveredar pela reflexão e desconstrução dos lugares comuns marcados no processo de ensino de aprendizagem de língua estrangeira, mais especificamente, de PLE tanto para professores atuantes e especialistas, como para alunos em formação e já formados. Nessa perspectiva, esperamos que a revista seja, retomando o poema de Drummond, um olhar para o “mistério”!

Nildiceia Aparecida Rocha
Rosângela Sanches da Silveira Gileno
(Organizadoras)

